


ANEXO 10

Gruta do Morro Preto e Caverna do Couto

- 10.1. Mapas Topográficos**
- 10.2. Feições Morfológicas Indicativas de Evolução**
- 10.3. Feições Geológicas e Ocorrências de Depósitos**
- 10.4. Classificação de Fragilidade**
- 10.5. Lista de Fauna Aquática**
- 10.6. Lista de Fauna Terrestre**

Nome: Gruta do Morro Preto I	Projeção horizontal:
Parque: Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR)	Desenvolvimento Linear: 832 m
Município: Iporanga	Desnível: 61 m
Plano de Manejo Espeleológico	Litologia:
Projeção: Geográfica	Escala: 1:500
Datum:	Código SBE: SP-21
Coordenadas: LAT: 24°31'19" S LONG: 48°41'54" W	Fonte: GEGEO (Grupo de Geo de Espeleologia) Data: Janeiro de 1988
Erro:	
Altitude: 290 m	EKIS BRASIL 


Nome: Gruta do Couto	Projeção horizontal:
Parque: Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR)	Desenvolvimento Linear: 471 m
Município: Iporanga	Desnível: 26 m
Plano de Manejo Espeleológico	Litologia:
Projeção: Geográfica	Escala: 1:500
Datum:	Código SBE: SP-20
Coordenadas: LAT: 24°31'14" S LONG: 48°41'43" W	Fonte: GEGEO (Grupo de Geo de Espeleologia) Data: Janeiro de 1988
Erro:	
Altitude: 290 m	EKIS BRASIL 



Foto 1. Conjunto de estalactites, cortinas e marquise calcítica. Esta ocorrência foi depositada sobre antigo depósito sedimentar.



Foto 2. Perfil vadoso de um conduto secundário.



Foto 3. Desmoronamento de conjunto de espeleotemas formado por estalactites e cortinas em posição invertida.



Foto 4. Parede da cavidade, em rocha calcária, exibindo conjunto de pendants.



Foto 5. Aspecto geral do salão da entrada exibindo grandes blocos abatidos resultantes do processo de incasão.



Foto 6. Conglomerados imaturos e mal selecionados cimentados à rocha encaixante.



Foto 8. Aspecto geral da entrada da Gruta do Morro Preto exibindo estalactites, colunas e conglomerados junto ao teto.



Foto 7. Marquise calcítica disposta sobre antigo depósito sedimentar (conglomerados).



Foto 9. Vista do sumidouro da Gruta do Couto. Observar o deslocamento de blocos resultante do processo de incasão.

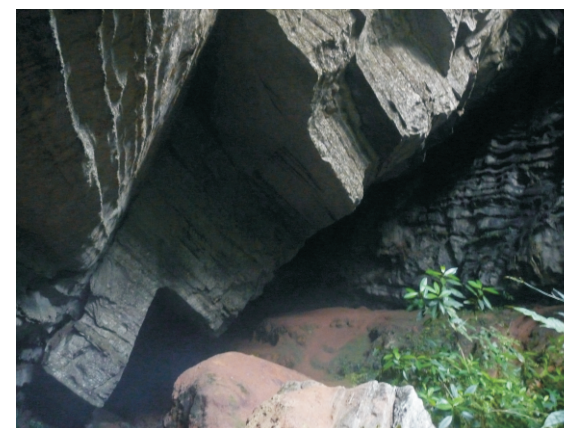


Foto 10. Ressurgência da Gruta do Couto.



Foto 11. Coluna com rachadura decorrente de acomodação.

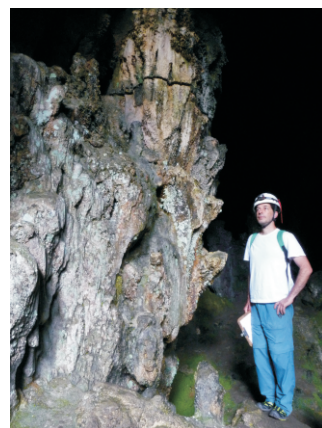


Foto 12. Depósito sedimentar variado exibindo grandes seixos.



Foto 13. Perfil do conduto principal da Gruta do Couto exibindo feições de iniciação freática e evolutivas vadasas.



Gruta do Morro Preto e Caverna do Couto

Feições morfológicas indicativas da evolução da cavidade subterrânea.

Foto 1. Coluna ornamentada. Conjunto de espeleotemas localizado próximo ao pórtico de entrada.



Foto 2. Conjunto de estalactites, cortinas e marquise calcítica. Esta ocorrência foi depositada sobre antigo depósito sedimentar.

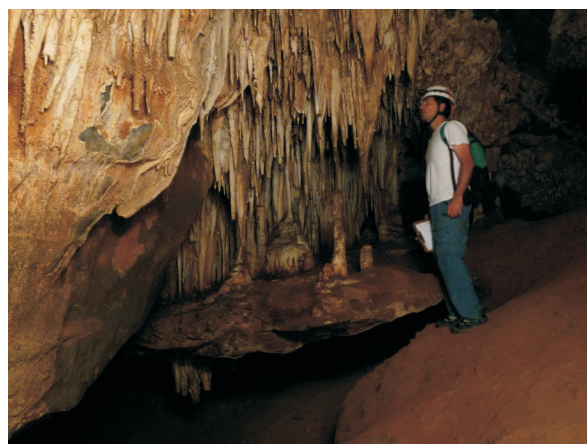


Foto 3. Perfil erodido de estalagmite exibindo os anéis de crescimento.



Foto 4. Desabamento de conjunto de espeleotemas formado por estalactites e cortinas em posição invertida.

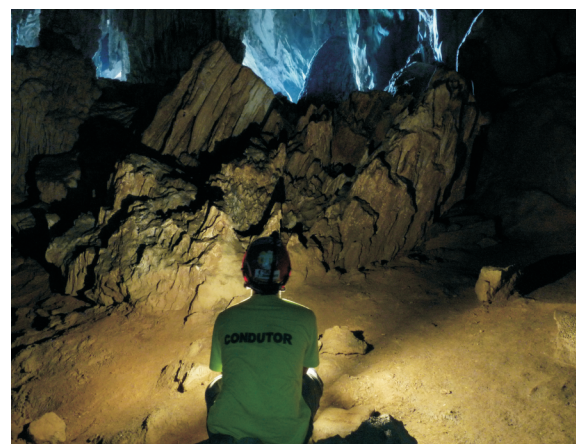


Foto 5. Depósito conglomerático imaturo e mal selecionado cimentado sobre bloco abatido.



Foto 6. Conglomerados imaturos e mal selecionados cimentados à rocha encaixante.



Foto 8. Aspecto geral da entrada da Gruta do Morro Preto. Notar os espeleotemas em Zona Fótica e os depósitos cimentados ao teto.



Foto 10. Entrada da Gruta do Morro Preto. Depressão originada por escavação arqueológica.

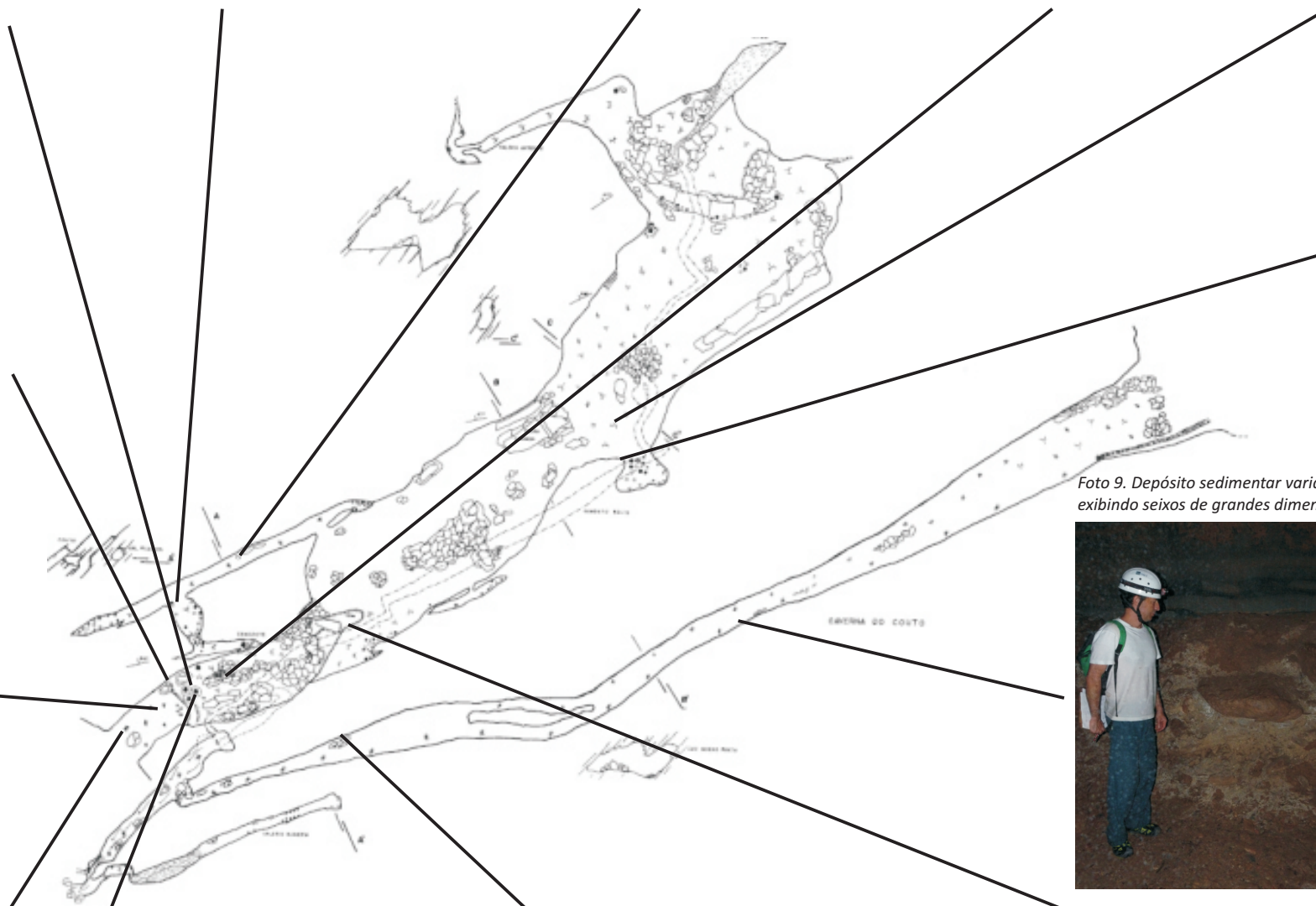


Foto 11. Coluna com rachadura decorrente de processo de acomodação.



Foto 12. Seção do conduto principal da Gruta do Couto exibindo a foliação dos calcários, depósitos sedimentares e espeleotemas.



Foto 13. Vista geral da entrada da Gruta do Morro Preto sendo possível observar a foliação dos calcários, os espeleotemas, e o desmoronamento.



Foto 7. Marquise calcítica disposta sobre antigo depósito sedimentar (conglomerados).



Foto 9. Depósito sedimentar variado exibindo seixos de grandes dimensões.



Gruta do Morro Preto e Caverna do Couto

Feições geológicas e ocorrência de depósitos clásticos, químicos e fossilíferos.

I0.4. Classificação da Fragilidade das cavernas Morro Preto e Couto

Classificação segundo os indicadores de fragilidade do meio subterrâneo.

1. Identificação da cavidade			
Cavernas: SP020 e 021 - Sistema Morro Preto/Couto		Trecho: I - Salão de Entrada da Morro Preto	
2. Classificação dos indicadores de fragilidade			
<u>Significância da cavidade (contexto local)</u>			
Desenvolvimento	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Desnível	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Volume dos salões	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Pode ser compartimentada?	<input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	
<u>Morfologia</u>			
Apresenta feição morfológica?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Quais os locais de ocorrência?	<input type="checkbox"/> Piso	<input checked="" type="checkbox"/> Parede	<input checked="" type="checkbox"/> Teto
Quantas variedades morfológicas podem ser observadas no interior da cavidade?	<input type="checkbox"/> até 2	<input checked="" type="checkbox"/> 3 ou 4	<input type="checkbox"/> mais de 4
Há morfologia rara de alta fragilidade?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
<u>Depósitos clásticos</u>			
Apresenta depósito clástico?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Depósitos possuem potencial para desenvolvimento de estudos sedimentológicos?	<input type="checkbox"/> Considerável	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Não
Depósitos já foram estudados?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
<u>Depósitos paleontológicos ou arqueológicos</u>			
Apresenta depósito paleontológico ou arqueológico?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Depósito foi estudado?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Depósito foi resgatado?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
É possível avaliar a significância do depósito?	<input checked="" type="checkbox"/> Considerável	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Não
<u>Espeleotemas</u>			
Há espeleotemas?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Quais os locais de ocorrência?	<input checked="" type="checkbox"/> Piso	<input checked="" type="checkbox"/> Parede	<input checked="" type="checkbox"/> Teto
Há variedade morfológica de espeleotemas?	<input type="checkbox"/> 1 a 3	<input checked="" type="checkbox"/> 4 a 6	<input type="checkbox"/> > 6
Qual a mineralógica observada?	<input checked="" type="checkbox"/> Calcita	<input type="checkbox"/> Calcita +1	<input type="checkbox"/> Calcita +2
Há espeleotemas raros?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
3. Composição do macro indicador de fragilidade			
Morfologia	38	%	
Depósitos clásticos	50	%	
Depósitos paleontológicos ou arqueológicos	75	%	
Espeleotemas	50	%	
Fragilidade específica	53	%	

Classificação segundo os indicadores de fragilidade do meio subterrâneo.

1. Identificação da cavidade			
Cavernas: SP020 e 021 - Sistema Morro Preto/Couto		Trecho: II - Camarote	
2. Classificação dos indicadores de fragilidade			
<u>Significância da cavidade (contexto local)</u>			
Desenvolvimento	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Desnível	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Volume dos salões	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Pode ser compartimentada?	<input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	
<u>Morfologia</u>			
Apresenta feição morfológica?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Quais os locais de ocorrência?	<input checked="" type="checkbox"/> Piso	<input checked="" type="checkbox"/> Parede	<input checked="" type="checkbox"/> Teto
Quantas variedades morfológicas podem ser observadas no interior da cavidade?	<input type="checkbox"/> até 2	<input checked="" type="checkbox"/> 3 ou 4	<input type="checkbox"/> mais de 4
Há morfologia rara de alta fragilidade?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
<u>Depósitos clásticos</u>			
Apresenta depósito clástico?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Depósitos possuem potencial para desenvolvimento de estudos sedimentológicos?	<input type="checkbox"/> Considerável	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Não
Depósitos já foram estudados?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
<u>Depósitos paleontológicos ou arqueológicos</u>			
Apresenta depósito paleontológico ou arqueológico?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Depósito foi estudado?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Depósito foi resgatado?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
É possível avaliar a significância do depósito?	<input type="checkbox"/> Considerável	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Não
<u>Espeleotemas</u>			
Há espeleotemas?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Quais os locais de ocorrência?	<input checked="" type="checkbox"/> Piso	<input checked="" type="checkbox"/> Parede	<input checked="" type="checkbox"/> Teto
Há variedade morfológica de espeleotemas?	<input type="checkbox"/> 1 a 3	<input checked="" type="checkbox"/> 4 a 6	<input type="checkbox"/> > 6
Qual a mineralógica observada?	<input checked="" type="checkbox"/> Calcita	<input type="checkbox"/> Calcita +1	<input type="checkbox"/> Calcita +2
Há espeleotemas raros?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
3. Composição do macro indicador de fragilidade			
Morfologia	50	%	
Depósitos clásticos	50	%	
Depósitos paleontológicos ou arqueológicos	Não há!		
Espeleotemas	50	%	
Fragilidade específica	50	%	

Classificação segundo os indicadores de fragilidade do meio subterrâneo.

1. Identificação da cavidade		Cavernas: SP020 e 021 - Sistema Morro Preto/Couto		Trecho: III - Salão do Desmoronamento	
2. Classificação dos indicadores de fragilidade					
<u>Significância da cavidade (contexto local)</u>					
Desenvolvimento	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante		
Desnível	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante		
Volume dos salões	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante		
Pode ser compartimentada?	<input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim			
<u>Morfologia</u>					
Apresenta feição morfológica?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não			
Quais os locais de ocorrência?	<input checked="" type="checkbox"/> Piso	<input checked="" type="checkbox"/> Parede	<input checked="" type="checkbox"/> Teto		
Quantas variedades morfológicas podem ser observadas no interior da cavidade?	<input checked="" type="checkbox"/> até 2	<input type="checkbox"/> 3 ou 4	<input type="checkbox"/> mais de 4		
Há morfologia rara de alta fragilidade?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não			
<u>Depósitos clásticos</u>					
Apresenta depósito clástico?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não			
Depósitos possuem potencial para desenvolvimento de estudos sedimentológicos?	<input type="checkbox"/> Considerável	<input type="checkbox"/> Potencial	<input checked="" type="checkbox"/> Não		
Depósitos já foram estudados?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não			
<u>Depósitos paleontológicos ou arqueológicos</u>					
Apresenta depósito paleontológico ou arqueológico?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não			
Depósito foi estudado?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não			
Depósito foi resgatado?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não			
É possível avaliar a significância do depósito?	<input type="checkbox"/> Considerável	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Não		
<u>Espeleotemas</u>					
Há espeleotemas?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não			
Quais os locais de ocorrência?	<input checked="" type="checkbox"/> Piso	<input checked="" type="checkbox"/> Parede	<input checked="" type="checkbox"/> Teto		
Há variedade morfológica de espeleotemas?	<input checked="" type="checkbox"/> 1 a 3	<input type="checkbox"/> 4 a 6	<input type="checkbox"/> > 6		
Qual a mineralógica observada?	<input checked="" type="checkbox"/> Calcita	<input type="checkbox"/> Calcita +1	<input type="checkbox"/> Calcita +2		
Há espeleotemas raros?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não			
3. Composição do macro indicador de fragilidade					
Morfologia	25	%			
Depósitos clásticos	25	%			
Depósitos paleontológicos ou arqueológicos	Não há!				
Espeleotemas	42	%			
Fragilidade específica	31	%			

Classificação segundo os indicadores de fragilidade do meio subterrâneo.

1. Identificação da cavidade			
Cavernas: SP020 e 021 - Sistema Morro Preto/Couto		Trecho: IV - Salão Lateral	
2. Classificação dos indicadores de fragilidade			
<u>Significância da cavidade (contexto local)</u>			
Desenvolvimento	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Desnível	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Volume dos salões	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Pode ser compartimentada?	<input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	
<u>Morfologia</u>			
Apresenta feição morfológica?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Quais os locais de ocorrência?	<input checked="" type="checkbox"/> Piso	<input checked="" type="checkbox"/> Parede	<input checked="" type="checkbox"/> Teto
Quantas variedades morfológicas podem ser observadas no interior da cavidade?	<input checked="" type="checkbox"/> até 2	<input type="checkbox"/> 3 ou 4	<input type="checkbox"/> mais de 4
Há morfologia rara de alta fragilidade?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
<u>Depósitos clásticos</u>			
Apresenta depósito clástico?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Depósitos possuem potencial para desenvolvimento de estudos sedimentológicos?	<input checked="" type="checkbox"/> Considerável	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Não
Depósitos já foram estudados?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
<u>Depósitos paleontológicos ou arqueológicos</u>			
Apresenta depósito paleontológico ou arqueológico?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Depósito foi estudado?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Depósito foi resgatado?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
É possível avaliar a significância do depósito?	<input type="checkbox"/> Considerável	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Não
<u>Espeleotemas</u>			
Há espeleotemas?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Quais os locais de ocorrência?	<input type="checkbox"/> Piso	<input checked="" type="checkbox"/> Parede	<input checked="" type="checkbox"/> Teto
Há variedade morfológica de espeleotemas?	<input checked="" type="checkbox"/> 1 a 3	<input type="checkbox"/> 4 a 6	<input type="checkbox"/> > 6
Qual a mineralógica observada?	<input type="checkbox"/> Calcita	<input checked="" type="checkbox"/> Calcita +1	<input type="checkbox"/> Calcita +2
Há espeleotemas raros?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
3. Composição do macro indicador de fragilidade			
Morfologia	25	%	
Depósitos clásticos	75	%	
Depósitos paleontológicos ou arqueológicos	Não há!		
Espeleotemas	100	%	
Fragilidade específica	67	%	

Classificação segundo os indicadores de fragilidade do meio subterrâneo.

1. Identificação da cavidade			
Cavernas: SP020 e 021 - Sistema Morro Preto/Couto		Trecho: V - Conduto Couto	
2. Classificação dos indicadores de fragilidade			
<u>Significância da cavidade (contexto local)</u>			
Desenvolvimento	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Desnível	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Volume dos salões	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Pode ser compartimentada?	<input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	
<u>Morfologia</u>			
Apresenta feição morfológica?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Quais os locais de ocorrência?	<input checked="" type="checkbox"/> Piso	<input checked="" type="checkbox"/> Parede	<input checked="" type="checkbox"/> Teto
Quantas variedades morfológicas podem ser observadas no interior da cavidade?	<input checked="" type="checkbox"/> até 2	<input type="checkbox"/> 3 ou 4	<input type="checkbox"/> mais de 4
Há morfologia rara de alta fragilidade?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
<u>Depósitos clásticos</u>			
Apresenta depósito clástico?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Depósitos possuem potencial para desenvolvimento de estudos sedimentológicos?	<input type="checkbox"/> Considerável	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Não
Depósitos já foram estudados?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
<u>Depósitos paleontológicos ou arqueológicos</u>			
Apresenta depósito paleontológico ou arqueológico?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Depósito foi estudado?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Depósito foi resgatado?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
É possível avaliar a significância do depósito?	<input type="checkbox"/> Considerável	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Não
<u>Espeleotemas</u>			
Há espeleotemas?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Quais os locais de ocorrência?	<input checked="" type="checkbox"/> Piso	<input checked="" type="checkbox"/> Parede	<input checked="" type="checkbox"/> Teto
Há variedade morfológica de espeleotemas?	<input checked="" type="checkbox"/> 1 a 3	<input type="checkbox"/> 4 a 6	<input type="checkbox"/> > 6
Qual a mineralógica observada?	<input checked="" type="checkbox"/> Calcita	<input type="checkbox"/> Calcita +1	<input type="checkbox"/> Calcita +2
Há espeleotemas raros?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
3. Composição do macro indicador de fragilidade			
Morfologia	25	%	
Depósitos clásticos	50	%	
Depósitos paleontológicos ou arqueológicos	Não há!		
Espeleotemas	42	%	
Fragilidade específica	39	%	

Classificação segundo os indicadores de fragilidade do meio subterrâneo.

1. Identificação da cavidade			
Cavernas: SP020 e 021 - Sistema Morro Preto/Couto		Trecho: VI - Travessia Morro Preto - Couto	
2. Classificação dos indicadores de fragilidade			
<u>Significância da cavidade (contexto local)</u>			
Desenvolvimento	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Desnível	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Volume dos salões	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Pode ser compartimentada?	<input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	
<u>Morfologia</u>			
Apresenta feição morfológica?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Quais os locais de ocorrência?	<input checked="" type="checkbox"/> Piso	<input checked="" type="checkbox"/> Parede	<input checked="" type="checkbox"/> Teto
Quantas variedades morfológicas podem ser observadas no interior da cavidade?	<input checked="" type="checkbox"/> até 2	<input type="checkbox"/> 3 ou 4	<input type="checkbox"/> mais de 4
Há morfologia rara de alta fragilidade?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
<u>Depósitos clásticos</u>			
Apresenta depósito clástico?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Depósitos possuem potencial para desenvolvimento de estudos sedimentológicos?	<input type="checkbox"/> Considerável	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Não
Depósitos já foram estudados?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
<u>Depósitos paleontológicos ou arqueológicos</u>			
Apresenta depósito paleontológico ou arqueológico?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Depósito foi estudado?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Depósito foi resgatado?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
É possível avaliar a significância do depósito?	<input type="checkbox"/> Considerável	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Não
<u>Espeleotemas</u>			
Há espeleotemas?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Quais os locais de ocorrência?	<input type="checkbox"/> Piso	<input type="checkbox"/> Parede	<input checked="" type="checkbox"/> Teto
Há variedade morfológica de espeleotemas?	<input checked="" type="checkbox"/> 1 a 3	<input type="checkbox"/> 4 a 6	<input type="checkbox"/> > 6
Qual a mineralógica observada?	<input checked="" type="checkbox"/> Calcita	<input type="checkbox"/> Calcita +1	<input type="checkbox"/> Calcita +2
Há espeleotemas raros?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
3. Composição do macro indicador de fragilidade			
Morfologia	25	%	
Depósitos clásticos	Não há!		
Depósitos paleontológicos ou arqueológicos	Não há!		
Espeleotemas	25	%	
Fragilidade específica	25	%	

10.5. Lista de Fauna aquática das cavernas Morro Preto e Couto (1ª = primeira campanha; 2ª = segunda campanha)

Espécies	1ª	2ª
Filo Arthropoda		
Classe Insecta		
Ordem Diptera	1	2
Família Chironomidae	3	1
Ordem Plecoptera		
Família Perlidae <i>Anacroneuria</i> sp.	1	
Ordem Trichoptera		
Família Hydropsychidae	33	
Família Philopotamidae	2	
Ordem Megaloptera		
Família Corydalidae	1	
Ordem Ephemeroptera		
Família Leptophlebiidae	1	
Ordem Coleoptera	1	
Classe Malacostraca		
Ordem Amphipoda		
Família Hyalellidae <i>Hyalella</i> sp.	1	
Ordem Decapoda		
Família Aeglidae <i>Aegla</i> sp.	3	
Filo Annelida		
Classe Clitellata		
Ordem Haplotaxida	5	3
Filo Mollusca		
Classe Gastropoda		
Subclasse Prosobranchia		
Família Hydrobiidae <i>Potamolithus</i> sp.	11	23

10.6. Lista de Fauna Terrestre da caverna de Santana (1ª = primeira campanha; 2ª = segunda campanha)

Espécies	1ª	2ª	Avist.	Lit.
Filo Annelida				
Classe Clitellata: Subclasse Oligochaeta	(7)	2 (19)		
Ordem Haplotaxida				
Família Megascolicidae: <i>Amyntas hawaianus</i>				X
Filo Arthropoda				
Classe Arachnida				
Subclasse Acari				
Ordem Oribatida: sp.8	1			
sp.11	1			
Ordem Prostigmata				
Família Bdellidae: sp.1		1		
Família Eupodidae: sp.24		1		
Família Penthaleidae: sp.18		14		
Família Rhagidiidae: sp.3		2		
sp.28		1		
Ordem Araneae				
Subordem Araneomorpha				
Família Anapidae: <i>Anapis</i> sp.	1	1		
Família Ctenidae	(1)	(1)		
<i>Ctenus fasciatus</i>			+	X
Família Linyphiidae	(5)	(1)		
<i>Labicymbium</i> sp.1	2	1		
Família Linyphiidae sp.3		1		
Família Mysmenidae sp.2	1 (1)			
sp.4	1			
Família Ochyroceratidae: <i>Ochyrocera</i> sp.2	1			
Família Oonopidae: <i>Oonops</i> sp.1	1			
Família Sicariidae: <i>Loxosceles</i> spp.	(4)			X
<i>Loxosceles adalaida</i>		1 (4)	++	
Família Theridiidae: <i>Thymoites</i> sp.1	3			
Família Theriodiosomatidae		(1)		
<i>Plato</i> sp.1		1 (1)		X
Família Trechaleidae				X
<i>Trachaleoides keyserlingi</i>			+	

Espécies	1ª	2ª	Avist.	Lit.
Ordem Opiliones				
Subordem Laniatores				
Família Gonyleptidae	(5)			
Subfamília Goniosomatinae				X
<i>Serracutisoma spelaeum</i>			+++	
Subfamília Mitobatinae: <i>Ancistrotellus</i> sp.				X
Subfamília Pachylinae: <i>Daguerreia inermis</i>			+	
Subfamília Tricomatinae: <i>Pararezendesius luridus</i>	4	1		
Ordem Pseudoscorpiones				
Família Chernetidae: <i>Maxchernis</i> sp.	2			
Família Chthoniidae		1 (1)		
Família Tridenchthoniidae: <i>Pseudochthonius</i> sp.	4			
Subfilo Crustacea				
Classe Malacostraca - Superordem Peracarida				
Ordem Isopoda				
sp.2	7	9		
Família Phylosciidae	6	2		
Subfilo Hexapoda				
Ordem Collembola				
Superfamília Entomobryoidea				X
Família Paronellidae sp.2	1			
sp.3	30	21		
Superfamília Sminthuroidea: sp.1	4	1		
Classe Insecta				
Ordem Blattaria				
Família Blattellidae	3 (1)			
Ordem Coleoptera				
Família Carabidae	3 (2)	(5)		
<i>Platynus aequinoctialis</i>				X
Família Curculionidae: sp.1	1			
Família Elateridae	(2)			
Família Ptiliidae	3			
Família Ptilodactylidae	(5)			
Família Staphylinidae	6			
Subfamília Pselaphinae	20		++	
Superfamília Tenebrionoidea		(5)		

Espécies	1ª	2ª	Avist.	Lit.
Ordem Diptera				
Brachycera		(3)		
Família Dolichopodidae: <i>Tachytuchus</i> sp.	1			
Família Phoridae: Phorinae	2			
Nematocera				
Família Chironomidae (3 morfoespécies)	25 (3)	8		
Família Mycetophilidae				
Subfamília Keroplatinae			+	
<i>Neoditomyia</i> sp.				X
Família Psychodidae	1			
<i>Psychoda</i> sp.		1		
Família Tipulidae				
Subfamília Limoniinae		1		
Ordem Heteroptera				
Família Anthocoridae	(1)			
Família Dipsocoroidea sp.3	1 (1)			
Família Euricocephalidae: sp.1		(1)		
Família Lygaeidae sp.1		1		
Família Reduviidae				
Subfamília Reduviinae: <i>Zelurus travassosi</i>			+	X
Ordem Homoptera				
Família Cixiidae		(1)		
Ordem Orthoptera: Subordem Ensifera				
Família Phalangopsidae				
<i>Endecous betariensis</i>			+	X
<i>Strinatia brevipennis</i>	(1)		+	X
Ordem Psocoptera				
Subordem Troctomorpha: sp.1	5 (18)	4 (16)		
Subfilo Myriapoda				
Classe Chilopoda				
Ordem Geophilomorpha	1	1		
Classe Diplopoda				
Ordem Polydesmida				
Família Oniscodesmidae				
<i>Crypturodesmus</i> sp. (Tm)				X
<i>Katantodesmus</i> sp.				X

Espécies	1 ^a	2 ^a	Avist.	Lit.
Filo Mollusca				
Classe Gastropoda				
Família Euconulidae: <i>Pseudoguppya</i> sp.	1			
Classe Mammalia				
Ordem Marsupialia				
Família Didelphidae: <i>Chironectes minimus</i>				X
Ordem Carnivora				
Família Mustelidae: <i>Lutra longicaudis</i>				X
Ordem Chiroptera				
Família Phyllostomidae				
<i>Artibeus fimbriatus</i>				X
<i>Artibeus lituratus</i>				X
<i>Carollia pispicillata</i>				X
<i>Chrotopterus auritus</i>				X
<i>Desmodus rotundus</i>				X
<i>Diphylla ecaudata</i>				X
<i>Lonchorhina aurita</i>				X
<i>Tonatia bidens</i>				X

Avist. = táxons avistados e não coletados; Lit. = táxons encontrados anteriormente em literatura; “X” = presença; Números = quantidade de indivíduos; Números entre parênteses = indivíduos jovens; “+” = até dez exemplares; “++” = 11 à 30 exemplares; “++++” = mais de 60 exemplares. Em vermelho = táxons troglomórficos.